



Processo nº 19/1100-0001619-9

Parecer nº 442/2019 CEC/RS

***O projeto "HPS - A VIDA SOBRE TUDO" é
recomendado para avaliação coletiva.***

1. Identificação do projeto cultural

Titulo do projeto: HPS - A VIDA SOBRE TUDO

Período de Realização: 24/06/2020 à 24/08/2020

Identificação do produtor cultural

Produtor: WILDSTUDIO DESIGN GRÁFICO LTDA – ME

CEPC: 6764

Endereço: RUA RAMIRO BARCELOS 1172 / sala 229

Bairro: RIO BRANCO

CEP: 90035002

Município: PORTO ALEGRE Telefone: (51) 3311-8379

e-mail: wildstudio@terra.com.br

Responsável Legal: Flávio Moreira Wild

Função: Proponente, Fotógrafo

Período de Realização: 24/06/2020 à 24/08/2020

Realização:

Área do Projeto: ARTES VISUAIS: fotografia

Município - PORTO ALEGRE e em diversos locais.

Realização: PORTO ALEGRE - Hospital de Pronto Socorro - Av. Osvaldo Aranha, 0. e PORTO ALEGRE - Pinacoteca Aldo Locatelli - Praça Montevideo, 10.

Equipe Principal

Nome do profissional/ empresa: Cartola Serviços e Produções

Ltda

CNPJ: 11.387.228/0001-00

e-mail: sebastiao@cartolaconteudo.com.br

Telefone: (51) 9994-0519

Função: Planejamento, produção de entrevistas, elaboração de cronograma, edição do livro, seleção de imagens, revisão ortográfica, gramatical e estrutural, adaptação de conteúdo para painéis das exposições, layout e criação de banners para exposições, catalogação e encaminhamento de ISBN da obra.



Pró-cultura RS

Nome do profissional/ empresa: Mais Além Produções Eireli

Pessoa Jurídica: 04.653.701/0001-80

e-mail: claudiadmutti@gmail.com

Telefone: (51) 9963-3695

Função: Administração do projeto e Captação de Recursos.

Nome do profissional/empresa: Wildstudio Design Gráfico Ltda

Pessoa Jurídica: CNPJ 03.952.606/0001-15

e-mail: wildstudio@terra.com.br

Telefone: (51) 9968-0374

Função: Proponente, criação do projeto gráfico, editoração do livro, ensaio

fotográfico no HPS, tratamento digital das imagens para o livro e exposições e cessão dos direitos das imagens.

Função Contador: SUZANA BARBOSA DA SILVA

CRC: 084456

e-mail: resconsultoriacontabil@gmail.com

Telefone: (51) 8413-0262



Descrição do projeto

O projeto HPS – A VIDA SOBRE TUDO é composto de um livro de arte, uma exposição na Pinacoteca Aldo Locatelli e uma exibição no saguão principal do HPS, reunindo a imersão do artista visual Flávio Wild nas dependências do hospital, mesclado à iconografia histórica da instituição. O conteúdo visual resultante dessa conexão será acompanhado por textos breves com depoimentos de personalidades gaúchas, usuários do hospital e colaboradores, bem como pesquisa histórica e prefácio da jornalista Liana Pithan.

Para chegar ao resultado desejado, Wild já passou 100 horas no HPS, com a devida autorização da direção do hospital. Este é o mais recente projeto do artista, que tem em seu portfólio nove Prêmios Açorianos de Literatura em design editorial, incluindo uma série de publicações relacionadas a Porto Alegre, como Theatro São Pedro - 150 Anos (2008), Usina do Gasômetro Centro Cultural (2002), Atlas Ambiental de Porto Alegre (1998), etc.

Com a imersão na rotina do HPS, a cidade e seus espaços é o foco do olhar do artista. Somente em 2018, foram mais de 1.000 cliques do fotógrafo no Hospital. O resultado o encorajou a planejar mais 100 horas de captação, imerso na rotina do HPS, a fim de completar seu ensaio.

A coleta de depoimentos e edição da obra ficará a cargo da Cartola - Agência de Conteúdo. O projeto prevê a impressão de 1.000 cópias do livro, as quais devem ser distribuídas gratuitamente para bibliotecas públicas e escolares, colaboradores, pacientes, entrevistados, usuários retratados no livro, jornalistas e formadores de opinião e dirigentes públicos da área da saúde. Ainda, exposição com 200 imagens selecionadas na Pinacoteca Aldo Locatelli, localizada na sede da prefeitura municipal, onde funcionou no final do século 19 e início do século 20 o primeiro serviço de assistência de urgência de Porto Alegre, embrião do HPS. E, por fim, totens expositivos no saguão do HPS com 40 imagens. Totalizando apenas acompanhantes de acidentados e enfermos ou visitantes do HPS que aguardam na área contígua da recepção, pelo local passam cerca de 1.000 pessoas por dia. O público total impactado pelo projeto durante todo o período de exposição será de 66 mil pessoas, sendo 60 mil no saguão, 2 mil na Pinacoteca e ao menos 4.000 mediante livros.

O valor solicitado para financiamento Sistema LIC/RS é de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais).

É o relatório.

2. O projeto proposto é meritório e relevante, pois claramente propicia uma ação que promove o conhecimento cultural numa evidente proposta de transformação do espaço social e de interação social. A concepção do projeto proposto transforma a instituição Hospital Pronto Socorro de objeto em sujeito, abrindo possibilidades muito qualificadas para a realização com sucesso deste projeto. Além de uma proposta de execução bastante adequada, a sua equipe profissional e experiente avaliza a expectativa de um resultado relevante e perene.

A produção da obra e das exposições movimentará diferentes segmentos da economia criativa, incluindo escritório de design, agência de conteúdo, escritórios de produção e serviços culturais, serviços gráficos, entre outros.

A obra será publicada em um momento em que os cidadãos serão impactados pelo início das obras no hospital em 2020, e a publicação do livro pode acelerar o processo de entendimento do papel do HPS na cidade, bem como de tornar seu plano de expansão mais fluido.

E em uma das esquinas mais tradicionais de Porto Alegre, o Hospital Pronto Socorro HPS não é somente um prédio listado como patrimônio arquitetônico, mas, sem dúvida, também faz parte da história individual dos porto-alegrenses.

O prédio histórico do HPS, evidentemente hereditário do estilo Art Decó, projetado pelo arquiteto Christiano De La Paix Gelbert, arquiteto que trabalhou na Prefeitura Municipal de Porto Alegre (1925 a 1953), sendo um dos maiores nomes do período de transição entre o ecletismo e o modernismo e, conseqüentemente, da Art Decó Porto-Alegrense, um período de intensa atuação do poder público municipal na construção da cidade. Christiano De La Paix Gelbert projetou também a Praça Otávio Rocha, as pontes da Avenida Ipiranga, o Centro de Saúde Modelo, e também foi o responsável pelo plano geral e boa parte dos pavilhões da Exposição do Centenário Farroupilha, além da belíssima sede da Prefeitura Nova, demonstrando assim a real importância arquitetônica da instituição HPS como patrimônio.

A sensação de identidade pessoal, reforçada pela arte e pela arquitetura, permite que nos envolvamos totalmente nas dimensões mentais de sonhos, imaginações e desejos. Edificações e cidades fornecem o horizonte para o entendimento e o confronto da condição existencial humana.

Mas o mais importante deste projeto é a intenção retratar a dimensão humana do maior e mais importante centro de atendimento de urgência e emergência do Rio Grande do Sul. Na rotina hospitalar, enfermeiros, pacientes e familiares, um olhar que no projeto objetiva transformar em imagens essas emoções presentes no hospital. Em meio à dor, ao desespero, à luta pela vida, o artista se propõe a traçar uma narrativa comovente das emoções das epopeias diárias que se desenrolam no HPS.

Todo trabalho documental encerra duas naturezas distintas: de um lado, é o registro de algo que aconteceu no mundo; de outro lado, é narrativa, uma retórica consumada a partir do que foi registrado. Nenhuma obra se contenta em ser apenas registro. Possui também a ambição de ser uma história bem contada. A camada retórica que se sobrepõe ao material bruto, esse modo de contar o material, essa oscilação entre documento e representação, constituem a verdadeira chave da obra documental. A obra documental não pretende reproduzir o real, mas falar sobre ele.

Levar a arte ao espaço público, permitindo ao cidadão de todas as camadas sociais refletir sobre o que de fato se passa no interior do HPS é uma maneira de formar novos públicos para a expressão cultural. Ao mesmo tempo, permitir também a reflexão sobre o valor da vida e a importância da assistência pública, em um ambiente contextualizado, onde o público vive as sensações do próprio local. Ao seu tempo, a presença do livro em bibliotecas permitirá que a discussão sobre cuidados de saúde, serviço público e prevenção de acidentes e violência. Mais do que isso, a reflexão sobre a obra pode estimular, com a mediação de professores, a consciência cidadã, por meio da valorização da vida e de uma cultura de paz. Ao coletar os depoimentos de profissionais de saúde do HPS, bem como de pacientes, os redatores do livro pretendem privilegiar mensagens que estimulem a prevenção do trauma, bem como da não violência, contribuindo para a formação da cidadania dessa população jovem. E, ainda, servir de fonte de inspiração para formadores de opinião e políticas públicas, no sentido de incentivar a prevenção de mortes violentas e fatos geradores de trauma.

A publicação e as exposições previstas no projeto irão levar à comunidade de Porto Alegre um novo olhar sobre uma instituição que ocupa um espaço de relevo na história e no imaginário da cidade.

3. Em conclusão, o projeto “HPS - A Vida Sobre Tudo” é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo receber incentivos até o valor de R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 10 de dezembro de 2019.

Paulo Leônidas Fernandes de Barros

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS